



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÃ/TREMEMBÉ

### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REMOTA

Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um as 19h00 foi realizada pela Plataforma Teams, a reunião remota EXTRAORDINÁRIA do Conselho Participativo Municipal do distrito Jaçanã/Tremembé.

**Presentes:** 1) Coordenador: Paulo Garrido 2) Secretário: Irineu de Castro 3) Conselheira: Catarina do Carmo Praxedes de Souza 4) Conselheiro: Silvio Pereira Silva 5) Conselheiro: Dogivaldo de Freitas 6) Conselheira: Sra. Ytalane Sales de Souza 7) Conselheiro: Carlos José Marques 8) Conselheiro: Marcelo Oliveira Gomes

Ausente: Conselheira: Maria Correia da Silva

**Interlocutor da Subprefeitura:** Erick Maciel

**Tema da Reunião:** Avaliação e Votação dos Atestados Médicos da Sra. Marina Correia da Silva

O Sr. Paulo Coordenador cumprimenta a todos e inicia a reunião as 19h10, comentando que gostaria de saber quando foi publicada a pauta da reunião. O Sr. Erick informa que foi informada no e-mail do conselho que foi publicada no dia 16/09/21. O Sr. Paulo informa que após a publicação no diário oficial, recebemos um e-mail da Sra. Marina no dia 21/09/21 às 16h30, ou seja, após a publicação da pauta, solicitando sua renúncia, com vários comentários e achei até muito engraçado porque ele cita meu nome e de outras pessoas várias vezes e como todos receberam e acredito que leram, não vou ler todo o e-mail porque até fico constrangido, eu só vou por algumas partes para que vocês tenham o entendimento, que eu acho que este e-mail, primeiro eu não aceitaria, eu Paulo Garrido conselheiro, não coordenador, porque veio depois da publicação da extraordinária, segundo que ela não foi nada humilde, ela não está dizendo que cometeu um erro, ela está dizendo que nós prejudicamos o médico psiquiatra dela, o médico psiquiatra dela que tem o CRM em outro nome e também o qual foi consultado o Hospital Geral de Guarulhos, que informou formalmente que ela não foi atendida e nem internada no hospital no período que consta no atestado e também que o modelo do atestado não é o padrão do hospital, então nós estamos prejudicando, se pensarmos pela maneira que foi feito este e-mail, uma outra mulher que é uma médica psiquiatra que atende em Santo André, e como eu disse a maneira como feito este e-mail foi extremamente não fundada, ela está dizendo que todos nós somos agressores da pessoa da Sra. Marina conselheira representante da Macro Norte 1 e Suplente Deputado Federal do PSDB e estamos agredindo a imagem dela como mulher e que civil e criminalmente ela pode nos afetar. Como eu tinha passado a todos, primeiro ela mandou os atestados, e sem que fossem realmente corretos, ela mandou os atestados para um superior da Secretaria para o Coordenador Sr. Marcos e o Sr. Bruno Nabuco representante da secretaria, além de mandar um e-mail, mandou também uma mensagem no WhatsApp dizendo que não poderíamos fazer nada em relação as três faltas que ela tinha, esta é uma falta grave que dá expulsão, primeira falta, porque passou por cima do coordenador e todos os conselheiros. Na reunião anterior ordinária ela desacatou o coordenador e todos os conselheiros que nos deu condições de dizermos que não queremos mais que a Senhora esteja conosco, segunda falta grave, terceira falta grave é não ter mais condições de convívio com ela no conselho, somente isso já



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÁ/TREMEMBÉ

daria expulsão plena e direta. Então ela pede renúncia, a qual eu como coordenador, não aceito, mas vou colocar em pleito, acho que deve ser expulsa e deve ser notificada a Macro Norte 1, e acho também que tanto a médica psiquiatra que está sendo lesada por que é o CRM da médica que trabalha em Santo André a qual eu fui lá, está sendo lesada, quanto ao médico que ela diz que é o médico dela, se fosse sentar na frente de um juiz no Ministério Público, dizendo se realmente ela esteve ou não e que ela assuma o ato natural da atitude deste e-mail direcionado ao conselho que eu coordeno e que todos nós somos conselheiros. Nós podemos aceitar esta carta de renúncia ou expulsar, ou ainda podemos fazer uma equipe que toque o Ministério Público, porque merece, desculpem ou não, temos duas características a ser votada, porque eu estou cansado de pessoas com índole a qual não me diz respeito e cada um tem à sua maneira de ser e pensar e que e assuma seus atos próprios, só que eu detesto ser prejudicado por valores aos quais eu não fiz e não estou e a lei é para todos. E não estou aqui sendo truculento como ela diz no e-mail, eu apenas estou como coordenador do conselho tomando as posições cabíveis por lei. Gostaria de saber dos senhores conselheiros o que vocês querem fazer e pôr em votação. Por mim eu não aceito, porque quando ela percebeu que seria expulsa de uma maneira clara, legal e extremamente documentada por nós ela se antecipou e enviou o e-mail de renúncia. Direito de resposta ela pode ter o que ela quiser, mas temos quatro situações claras e legais para expulsá-la. A primeira pelas três faltas, que por este motivo ela interpôs e não a nós, mas ela interpôs aquele que nos coordena, que não tem nada a ver com isso, porque somos autônomo, eu posso dizer a ele como faremos se formos no Ministério Público, ou ele faz a ocorrência ou damos a prevaricação a ele, porque ele é um servidor público, seja nomeado ou não e o atestado não foi dado a este conselho e sim a ele, então ele tem por obrigação fazê-lo. Espero que os senhores entendam e então caso estejamos nesta posição, vamos oficializar o Sr. Marcos coordenador e o Sr. Bruno porque não preciso de nada para expulsar, as quatro situações nos dá este direito. Só que dentro disto todos devem votar por aceitar ou não a carta de renúncia e pela exclusão. Neste momento o secretário deverá marcar o nome do conselheiro e cada um terá um minuto, mas contra fato não se tem argumento, eu levantei judicialmente, eu pedi ao Sr. Irineu que levantasse oficialmente com o Hospital Geral de Guarulhos, que obtivemos uma resposta oficial, procurei pessoalmente a médica de Santo André que ela não sabe e o médico não consegui localizar Dr. Carlos e se for necessário vou ao CRM para localizá-lo. Eu gostaria que todos votassem do que acham que deve ser feito. O secretário começa a chamada da votação:

**Votação para não aceitar a carta de renúncia e votar pela exclusão:**

- 1 - Sr. Paulo = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão
- 2 – Sr. Irineu = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão
- 3 - Sr. Marcelo = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão
- 4 – Sra. Ytalane = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão
- 5 – Sr. Dogivaldo = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão
- 6 – Sr. Silvio = Absteve do voto
- 7 – Sr. Carlos = Absteve do voto
- 8 – Sra. Carmen = Não aceita a carta de renúncia e vota pela exclusão

Resultado da votação foram seis votos por não aceitar a carta de renúncia e pela exclusão, sendo dois votos de abstenção.

O Sr. Paulo comenta da segunda votação, para tanto veja bem, requeremos o Ministério Público ou simplesmente a exclusão, gostaríamos que cada um dos senhores votasse. Eu quero expor à minha maneira de pensar. Nós vamos mexer com pessoas que estão sendo prejudicadas, nós vamos até o último dos pontos se os votos foram para o Ministério Público, eu acho que embora a pessoa da Sra. Marina não merecesse isso pela atitude que está tomando aqui, vai causar um problema extremamente sério e como ela se diz suplente de Deputada causará a ela uma mancha que ela não poderá mais



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÃ/TREMEMBÉ

participar absolutamente de nada, eu não quero ter isso no meu currículo pessoal, eu deixarei a vida bater nela pelas suas próprias escolhas, e como ela diz eu tenha idade para ser Pai dela. Eu voto pela exclusão e oficializar a exclusão dela em todos os conselhos e atitudes que ela possa adentrar e este é um direito que eu tenho como coordenador, principalmente na Macro Norte 1, porque ela sendo excluída ela perde o direito de continuar no conselho da Macro Norte 1, porém eu não mexeria com o Ministério Público. Então a pergunta é eu sou a favor do Ministério Público ou não, porque a exclusão já está votada. O Sr. Irineu começa a votação e chama o Sr. Marcelo para votação. O Sr. Marcelo comenta que tamanha é a gravidade do que a Sra. Marina fez, eu quero constar em ata porque ela sempre foi muito muito aguerrida no sentido das coisas corretas sem fingimento, o certo seria uma atitude mais radical o Ministério Público, mas sabias foram as palavras do Paulo, porque vamos mexer uma coisa muito grande e nem sei se estamos preparados para isso, preparados com documentação nos estamos, porque contra fatos não há argumento, temos os documentos provando os CRM irregulares dos médicos, a informação oficial do Hospital e deixar bem claro aqui que algumas pessoas podem pensar que é perseguição, mas não é, foi solicitado uma reunião ordinária para que apresentassem os atestados, mas ela apresentou a secretaria e o meu último comentário na reunião ordinária é que deveria verificar a veracidade dos atestados, sendo uma empresa privada ou pública o atestado tem que ser apresentado e verificado, isso é normal dentro das empresas acontecer e no conselho não é diferente, se é uma exigência de acordo com o regimento a possibilidade de apresentação de atestado para justificar, não foi apresentado e verificado. Seguindo as orientações do Sr. Paulo que fica a cargo da secretaria se vão entrar ou não no Ministério Público, a gente também não quer esta mancha em nossas mãos, a Sra. Marina é uma aguerrida na vida pública, faz um trabalho maravilhoso na sua comunidade, quem sabe ela foi induzida por alguém de mal caráter, uma pessoa que sabe, fala bem, foi usada, na verdade por algumas pessoas para ter tal atitude, então eu fico com o voto do Sr. Paulo, ou seja, pela não continuidade do Ministério Público alguns minutos atrás eu estava irredutível, mas pensei e refleti pelo que o Sr. Paulo falou agora, deixa o que a gente planta a gente colhe na frente. O Sr. Paulo comenta as bonitas palavras do Sr. Marcelo. O Sr. Irineu vota pela não continuidade do Ministério Público e comenta sobre a mensagem enviada pela Sra. Marina através do meu WhatsApp informando a situação dela em questão da doença e das faltas. Eu respondi para a Sra. Marina também através do WhatsApp orientando que ela apresentasse os atestados e caso ela não tivesse, que então fizesse um e-mail ao conselho explicando toda a situação para que pudéssemos colocar em pauta da próxima reunião ordinária para que o colegiado pudesse votar em abonar ou não as faltas. A Sra. Marina, então somente enviou o e-mail para conselho no final do mês de agosto. Desta forma, nada disso precisaria ter acontecido se ela tivesse comunicado o conselho da sua situação logo no início da sua teórica doença, o que ela não fez, ou se tivesse os atestados em mãos enviado de imediato, se é que na época ela tinha. O que nos parece é que ela realmente não tinha os atestados. Então voto é pela não continuidade no Ministério Público, como o Marcelo disse, a situação dela vai ficar muito complicada, inclusive prejudicando outras pessoas que não tem nada a ver com a situação e principalmente para ela dar continuidade na vida e que ela possa guardar como referência que tudo deve ser feito corretamente. O Sr. Paulo comenta que trabalha com a polícia militar e civil há 35 anos, eu posso dizer que se entrarmos no ministério público e se tiver uma pessoa ou um advogado pedindo ao promotor o que está acontecendo, ele é obrigado a tocar para frente, isso vai para a polícia e, começa a investigação até chegar em que fez o carimbo e a assinatura, isso é crime inafiançável, fraude dentro da prefeitura, dentro do estado. O que quero falar para todos o promotor somente assina e depois segue o processo. O Sr. Irineu informa que a Sra. Carmem entrou na reunião. A Sra. Carmem informa que estava com problema de acesso na internet. O Sr. Irineu explica sobre o que já foi discutido na reunião até o momento e solicita para a Sra. Carmem que vote sobre a aceitar a carta de renúncia ou pela exclusão da Sra. Marina. A Sra. Carmem comenta pedindo desculpas, mas na última reunião foi muito irônica e petulante, disse que nós do conselho não fazemos nada, não é que a gente não faz nada, temos vários seguimentos, eu acho o que se você tem condições de fazer um trabalho sem usar o nome do conselho, o problema é de cada um, eu não dou o direito de dizer que



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÃ/TREMEMBÉ

ninguém faz nada, eu não sei o que levou este pessoal estar denegrindo a imagem do conselho, a partir do momento que a secretaria aceitou os atestados dela e não verificou o que estava acontecendo e quem fez a verificação está de parabéns, porque teve autonomia e qualquer um de nós poderia fazer. Eu acho assim que é umas acusações sem nexos, partindo de uma pessoa que é política, isso deixa muito a desejar, porque estamos vivendo um momento tão delicado com a pandemia e política e vemos um parceiro de trabalho degrenindo a imagem, eu não sei o que está acontecendo com ela, um atestado totalmente diferente, é algo muito sério, se ela tem problema de saúde tudo bem, eu tenho vários problemas de saúde e nunca deixei de trabalhar e não acusei ninguém. O Sr. Irineu pergunta então se a Sra. Carmem não aceita a carta de renúncia da Sra. Marina? A Sra. Carmem comenta que não aceita carta de renúncia, porque eu não sei o que aconteceu com ela, sair assim de boa é muito fácil, na última reunião a Sra. Marina me agrediu com palavras em função da minha pessoa, é muito desagradável ouvir de uma pessoa estas coisas. A secretaria quando recebeu os atestados dela deveria ter orientado para que ela apresentasse ao coordenador, participo de conselhos há mais 30 anos e nunca vi nada parecido. Houve muita falta de respeito por dela para com todos os conselheiros. A Sra. Carmem lembra que a Sra. Marina colocou na carta de renúncia que ela poderia entrar com uma ação contra nós. Por ser mãe, pelos meus netos e família meu voto é a favor em não aceitar a carta de renúncia e de não continuidade no Ministério Público, evitando prejudicar pessoas inocentes. A Sra. Ytalane comenta que ouviu a fala de todos, e gostei da atitude de cada um, todos foram humanos, e não estamos aqui para prejudicar ninguém. É o primeiro mandato meu como conselheira, então 2020 agente praticamente não tivemos muita ação por conta da pandemia e estamos em 2021, querendo aprender muito, mas eu nunca vi tanta briga deste jeito. Tem certas coisas que me deixa enojado, eu detesto o tipo de atitude quando as mulheres usam a cor, que é muito triste ou usa título por ser mulher eu não gosto disso, nós estamos aqui para lutar, para ser guerreiras, mas em relação a Sra. Marina conheço ela muito pouco, mas tenho certeza de que se ela tivesse alguma coisa contra a gente ela usaria contra nós, sem pensar duas vezes, mas nós não somos este tipo de gente pelo que eu estou vendo pela atitude de todos. Nós somos humanos, nós não estamos aqui para prejudicar, ela mesmo se prejudicou sozinha. Então vamos seguir desta maneira, não precisamos dar continuidade no Ministério Público e vida que segue, mas tenho certeza de que se ela tivesse algo contra mim, ela usaria contra sim. O Sr. Silvio pergunta se é para falar sim ou não para o Ministério Público? Então responde que não para o Ministério Público. O Sr. Carlos se absteve do voto. O Sr. Silvio pergunta se pode mudar o voto e informa que se abstém do voto. O Sr. Dogivaldo comenta que não vai prevaricar, que é voto vencido, já errei paguei bem caro, não sou desumano, não quero prejudicar ninguém, mas quem foi prejudicado neste conselho foi eu que entregou 250 cestas básicas coordenado pela prefeitura para quem realmente estava precisando e foi parar no Datena, para mim foi doloroso, mas aprendi e cresci muito, depois que ganhei a coordenação um monte de provocação, eu já tinha até saído, mas escutei a Sra. Carmem e a Sra. Lane e decide ficar e depois veio esse tormento das cestas básicas que usaram contra mim e todos os 32 conselhos eu fazendo amizade e articulação com as pessoas, inclusive a Sra. Marina acusando que eu peguei cesta para mim, que até um quilo de sal se eu precisar eu peço, devido eu ter pagado por um erro que eu cometi em que eu sei que esta situação, eu queria ir para o Ministério Público que eu sei que ela foi a induzido ao erro e quem incentivou ela a pagar, sei não, suponho que ela foi induzida ao erro e quem for mais experiente, quem quer que seja, deu este atestado que pague também, eu errei e paguei, não sou santo, o negócio da cesta básica foi totalmente honesto, fiz a coisa certinho e até aumentou o número de cesta básica que eu entreguei, acredito que chegou a 10.000 indiretamente, foi pouco, por mim eu não vou prevaricar, sou da saúde, da comissão da executiva do Jaçanã/Tremembé, sou do conselho gestor da supervisão técnica Jaçanã/Santana, sou da UBS Fontales, sei que é gawe sim, deveria levar sim para o Ministério Público, eu que não fiz nada forjaram, e se levar e eu tiver algum erro eu pago de novo. E como eu levaria minhas filhas, porque ela sabe tudo o que o pai já errou eu as levaria e não vou prevaricar então se quiser represarias, pode fazer o que quiser. Eu confio na justiça homem e confio na justiça de Deus e confio no Ministério Público. O dia mais libertador da minha vida foi quando



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÁ/TREMEMBÉ

eu paguei a pena que eu devia e este dia do Ministério Público que não devia nada, mas fui ouvido e pude falar. Quando veio aquela bomba do Datene mais de mil pessoas me ligando eu perdi o chão, foram os piores dia da minha vida. Não vou prevaricar e se fosse eu eles me levariam para cadeira elétrica. Eu não vou negar que estou decepcionado com o colegiado, é duro admitir, mas eu aceito a decisão da maioria. O Sr. Paulo comenta que está à disposição de todos e pode ceder toda a documentação de posse do conselho para quem quiser dar continuidade ao Ministério Público. Eu me abstenho de qualquer situação que eu acho que seria em demasia por dois motivos, um por tudo aquilo que nós fazemos direcionados a dar uma condição muito mais complicado do que deveria, você vai pagar em dobro e é muito simples. O carrasco não é aquele que dá a machadada, o carrasco é aquele que julga antes de qualquer situação. Se te julgaram, duas pessoas que fizeram tinham uma atitude errada, toda ação existe uma reação e toda a atitude existe um retorno eu já assumi muito retorno por te feito aquilo que achava ser o certo. Eu tirei das mãos de Deus, o retorno que seria muito mais doloroso do que aquilo que eu fiz. Tenha certeza de que o que você não fez, o cara lá de cima está vendo tudo. Tenha certeza de que tudo aquilo que fizeram para você a justiça divina vai fazer. Vamos oficializar para os conselhos e todas as entidades que envolvem a prefeitura que são pessoas não gratas pelo qual o Sr. Alex e a Sra. Marina foram excluídos do conselho. O Sr. Dogivaldo comenta que não vai mudar a minha opinião, não vou prevaricar, estou abrindo meu coração para todos, eu errei, paguei e quem quiser investigar minha vida fica à vontade. Eu tenho ficha limpa e posso me candidatar a conselho tutelar e qualquer cargo público, isso se ninguém forjar e terá que provar, não basta a pessoa ficar intimidando através de e-mail ou em grupo, na hora dá medo sim, eu também tenho ansiedade, você sabe, porque você demora para dar retorno e depois fica rindo. Eu também sou falho, sou um senhor, não era para eu ficar na situação que fiquei, eu estava fazendo o bem para a população e outra devido a pandemia, eu não vou prevaricar, por mim levarei para o Ministério Público sim. Oficializar em todos os conselhos sim a saída dos dois conselheiros que foram excluídos. Mas oro bastante, não sou da Igreja e aceito a decisão do pleito. O Sr. Marcelo comenta que quem deve fazer isso é a Secretaria porque foram eles que receberam e aceitaram os atestados é eles quem deve tocar para o Ministério Público. O que podemos e devemos fazer é oficializar a secretaria e a responsabilidade é exclusivamente deles. Você está certo, porém como eles receberam, passaram por cima do coordenador e do secretário é de responsabilidade deles. O Sr. Dogivaldo, comenta fazendo uma ressalva, independente de qualquer coisa, você Paulo e Marcelo eu respeito muito e por tudo que já fizemos e o que representa para mim e a lealdade, o correto é você oficializar para a secretaria. A Sra. Carmem eu queria saber se a secretaria vai dar algum documento para o conselho justificando todo este processo. A justiça divina é certa, ela tarda, mas não falha, tudo isso ainda vai vir à tona. No e-mail ela diz que vai fazer alguma coisa para você Paulo e o Marcelo, precisamos ver isso. O Sr. Paulo, comenta que vai ler todo o e-mail de novo e pensar como podemos oficializar junto à secretaria.

**Resultado da Votação sobre a continuidade para o Ministério Público ou não?**

- 1) Sr. Paulo = Exclusão sem Ministério Público
- 2) Sr. Marcelo = Exclusão sem Ministério Público
- 3) Sr. Irineu = Exclusão sem Ministério Público
- 4) Sra. Ytalane = Exclusão sem Ministério Público
- 5) Sr. Dogivaldo = Continuidade com o Ministério Público
- 6) Sra. Carmen = Exclusão sem Ministério Público
- 7) Sr. Silvio = Abstenção
- 8) Sr. Carlos = Abstenção

O resultado foram 5 votos pela não continuidade ao Ministério Público, 1 voto pela continuidade ao Ministério Público e 2 votos de abstenção



## CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÃ/TREMEMBÉ

O Sr. Paulo comenta que de acordo com a votação do colegiado a Sra. Marina foi excluída e será notificado a Marco Norte 1 e os demais conselhos, O Sr. Marcos e o Sr. Bruno. O Sr. Paulo solicita para o Sr. Érick a publicação no diário oficial até o final da semana da ata da exclusão do Sr. Alex e da Sra. Marina. O Sr. Erick informa que a ata que cita a exclusão do Sr. Aléx já foi publicada. O Sr. Irineu comenta que primeiro deve fazer a ata desta reunião e depois de publicada o conselho deve fazer um ofício para a secretaria para oficializar a exclusão da Sra. Marina. O Sr. Marcelo lembra para solicitar aos grupos que ela participar para retirar ela do grupo para que ela não fique fomentando coisas que não existem no nosso nome. O Sr. Erick informa que não tem acesso aos outros grupos dos 32 conselhos. Sr. Paulo agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Esta ata foi confeccionada pelo secretário Sr. Irineu de Castro.

Paulo Garrido  
Coordenador

Irineu de Castro  
Secretário